

Carta Ecetista

Rua Ceará, 206, Prado - Maceió-AL. CEP:57010-350 - Telefax: (082) 3326-4454 - E-mail: sintect-al@uol.com.br - Site: sintect-al.com.br

Uma reforma de 150 mil reais

Baixa qualidade de materiais e problemas estruturais marcam reformas nas agências dos Correios

A agência dos Correios em Murici recentemente passou por uma reforma orçada em aproximadamente 150 mil reais. Além do alto custo, o setor começou a apresentar sérios problemas estruturais e de acabamento que questiona o alto investimento da diretoria regional na agência. Confira as fotos abaixo, elas falam por si sobre os recursos que foram jogados pelo ralo da incompetência e o descaso com os

trabalhadores no local.

Além da agência de Murici, outras no estado apresentam sérios problemas que não justificam o investimento dos Correios para as reformas.

O Sintect-AL está avaliando uma possível denúncia no Ministério Público Federal e no Tribunal de Contas da União contra os Correios de Alagoas e solicitará uma rigorosa apuração nas obras e nos valores aplicados.



Parede rachada

Cerâmica improvisada e menor que as demais

Carteiro colecionando no chão por falta de escaninho

Porta do banheiro fora do lugar

Falta cadeiras para clientes idosos em espera para atendimento

Assaltos aterrorizam atendentes comerciais

ECT ignora medo e não adota medidas de segurança

Asérie de assaltos que vem impondo medo e prejuízo aos atendentes comerciais e clientes nas agências dos Correios em Alagoas continua sem solução. De janeiro até março os 11 assaltos ocorridos superaram os assaltos nas agências em 2010.

Ignorando o medo, os prejuízos financeiros e psicológicos dos atendentes comerciais, a empresa se demonstra insensível com a situação, continua recorrendo por todo o Brasil contra as ações judiciais e vem descumprindo as leis municipais e estaduais que exigem maior segurança nas agências de Correios, a exemplo de uma ação impetrada

pelo Sintect-AL para assegurar a integridade dos trabalhadores e a Lei Municipal 5.842/2009 que vem sendo descumprida até hoje.

Quanto as poucas medidas adotadas pela empresa, estas são ineficientes e nunca inibiram os criminosos. O próprio delegado da Polícia Federal reclamou da péssima qualidade nas imagens produzidas pelas câmaras filmadoras instaladas pela ECT nas agências – o que impossibilita a identificação dos bandidos – e foi mais além ao afirmar que se a agência de Jaraguá tivesse porta giratória com detector para metais o assalto não teria ocorrido.

Enquanto o problema não se resolve, a empresa continua jogando palavras ao vento, com justificativas sem nexo, como as recentemente dadas pelo gerente Adilson Batista à imprensa alagoana. As declarações, em nome dos Correios, afirmavam que não há recursos para investimentos em segurança, quando é público que a empresa tem mais de 5 bilhões em caixa.

O grande mal é que segurança nas agências e garantia da vida do trabalhador nunca foi prioridade nos Correios.



gente nossa



Amanda Mitchell é uma companheira de luta. Carteira desde 19 de novembro de 2003 e lotada no CDD/Farol com expressiva passagem pelo CDD Barro Duro, sempre acompanhou as assembleias da categoria participando também de várias manifestações do movimento sindical em busca de conhecimentos e na luta em defesa de todos. Amanda Mitchell sempre levantou a bandeira para defender sonhos e motivar todos a lutarem por uma empresa mais justa, mais flexível e voltada para seus trabalhadores. Para todos, sem exceção, Amanda é mais que uma companheira de trabalho, é uma abnegada amiga que luta por um mundo melhor.

É por tudo isso que Amanda Mitchell é GENTE NOSSA!

“Não nos faça rir”

Pressionada pelos usuários, por Procons e pelo Ministério Público devido ao grande atraso na entrega de correspondências, a ECT respondeu que os problemas são "pontuais" e estão sendo minimizados com horas extras e contratação de temporários. Mas a prática diz o contrário, pois há cidades em que a entrega domiciliar foi suspensa, obrigando os moradores a se deslocarem aos Correios.

Numa matéria do Jornal Nacional a desculpa foi a mesma: "atrasos pontuais". Essa é a resposta que a ECT dá a sociedade em entrevistas para justificar os atrasos.

Os Correios deveriam falar a verdade pedindo desculpas a população e dizendo que faltam funcio-

nários no país inteiro.

O Sintect-AL volta a repetir: enquanto os "parasitas de plantão" não resolvem o problema, os carteiros continuam sendo xingados nas ruas devido a incompetência, descaso e inércia de gestores irresponsáveis.



Transferências na DR/AL: dois pesos, duas medidas

Pelo que parece, transferência nos Correios de Alagoas só se for a pedido político. Segundo informações de fontes seguras da própria empresa, o Serviço Nacional de Transferência (SNT) é atropelado constantemente para contemplar apadrinhados políticos na Regional. As informações indicam que quem quiser ser transferido rapidinho deve procurar alguns personagens da política alagoana e fazer a solicitação. Ah! A politicagem funciona também para licença sem vencimentos, pois a DR/AL concedeu de maneira "misteriosa" uma licença dessa sob o argumento não oficial da diretoria regional de que Alagoas tem muito OTT e, portanto, não teria problemas em atender o pedido.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo Carta Eceletista
ISSN 2178-2334

Presidente: José Balbino dos Santos
Vice-presidente: Sérgio Rubião da Silva

Secretaria Geral: Altannes Cleidy Vieira Holanda
Sec. de Fin., Patr. e Administração: Eraldo Melo Rêgo
Sec. de Com. Div. e Imprensa: James Magalhães de Azevedo
Sec. de For. Sindical e Saúde do Trab.: Jorge Luiz Rocha Lima (Tapioca)
Sec. da Mulher e Minorias: Marlene da Silva Duarte
Conselho Fiscal: Ubiratan Coelho da Silva, Maria Fabiana Ferreira Matta e José Pereira da Rocha Filho

Delegados Repres. junto à FENECT:
Gerson Livramento de Freitas e José Nedson Alves de Siqueira
Assessoria de Comunicação: Roberval Santos da Silva
Editoração Eletrônica: José Geraldo Filho - Fone: 8811-3608
Tiragem: 1.100 exemplares
Impressão: GRAFINOBRE 3231-3533

Categoria debate Projeto de Lei 7190/10 em Encontro Regional de Palmeira dos Índios

Evento foi um sucesso e esclareceu dúvidas do trabalhador

Cerca de cem trabalhadores se encontraram no último dia 19 de março para debater com lideranças sindicais de Alagoas e da Fentect o Projeto de Lei 7190/10 e as mudanças no estatuto dos Correios.

O encontro contou com a participação de Paulo Teixeira, o “Bolinha”, secretário da Fentect e um dos mentores da jornada de trabalho de 06 horas para os atendentes comerciais. Ainda durante o evento, Tácio Cerqueira e Viviane Cruz, assessores jurídicos do Sintect-AL, ministraram palestra sobre os trabalhadores e as relações do direito com a ECT. Após as discussões, os advogados realizaram consultas individuais com os companheiros do interior.

Para o presidente do Sintect-AL, José Balbino, o Encontro Regional é uma demonstração de que o Sindicato está cada vez mais presente no interior, para não só defender os interesses dos trabalhadores, mas também para levar a informação sobre os temas importantes para a categoria e que estão sendo discutidos no cenário nacional.



Dia Internacional da Mulher

O Sintect-AL homenageou todas as companheiras ecetistas pela passagem do 08 de Março – Dia Internacional da Mulher. A todas elas foi entregue uma pequena lembrança em reconhecimento a importância da presença feminina nos serviços dos Correios e do movimento sindical.

Para a secretária da Mulher e Minorias do Sintect-AL, Marlene Duarte, o 08 de Março não é só um dia para se comemorar, mas principalmente para lembrar a todas as mulheres ecetistas que elas devem lutar todos os dias por igualdade de condições e de direitos.



Comentários on-line



Outras agências do sertão alagoano também estão sofrendo com este mesmo problema (sobrecarga nas agências), apenas um atendente para dar conta de tudo, isso é um absurdo. Estas agências deveriam contar com no mínimo dois atendentes. Em algumas agências os carteiros também sofrem com a grande sobrecarga de trabalho.

Abaixo a exploração!

10/4/2011 08:54:52 José

(reclamando da falta de atendentes nas agências do interior)

Como todos nós ecetistas de todo o Brasil, estamos vendo que a empresa com essa nova direção continua com a mesma forma truculenta, como as velhas direções, e nem dar a mínima atenção para os trabalhadores. Não a mudança de Estatuto e sim a uma Empresa 100% Pública e de Qualidade. Contratação e concurso já.

21/3/2011 16:51:05 Maria

(acusando a direção nacional dos Correios de velhas práticas na empresa)

Há vários funcionários da base nota 10, existem vários gestores NOTA ZERO...mas enquanto os atendentes não saírem do ar pra ir a luta junto com os carteiros,vamos continuar sempre nessa...só reclamar pelos cantos não adianta, tem que ir a luta...

22/3/2011 12:17:10 carteiro

(em desabafo pela passagem dos 42 anos dos Correios no dia 20 de março)

Sangue novo nos Correios

* Agamenon Magalhães Júnior



No ano passado, eu orientei um grupo de alunos que se inscreveu no concurso dos Correios. O desapontamento chegou aos adolescentes quando o concurso foi cancelado e o sonho da primeira atividade profissional caiu por terra.

Há poucos dias, a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), de novo, abriu inscrições para concurso visando ao preenchimento de diversas vagas na empresa. Meus alunos que em 2010 investiram dinheiro em cursinho ou pagaram caro professor particular (e, relembro, não fizeram concurso) me procuraram apreensivos com as perguntas: "Será que vale a pena a gente tentar novamente esse processo seletivo?", "O que você, professor, nos aconselha?"

Minha resposta a eles foi um "não" bem firme; depois, arrependido, lhes dei uma palavra mais madura: o "depende" se garantiu como o caminho mais consciente. Se o candidato não for muito exigente com o ambiente de trabalho ou se ele quer apenas estabilidade (se afastando do fantasma do desemprego), talvez seja interessante concorrer a uma vaga para determinado cargo; se o candidato, todavia, exigir bons salários, uma empresa organizada, cheia de perspectivas para o funcionário e preocupada com a eficiência de seus serviços, ele deve pensar duas vezes antes de meter a cara nessa furada, porque a decepção pode chegar antes do primeiro ano de trabalho.

Os problemas estruturais dos Correios são tão graves que chegam a ocupar boa parte dos noticiários. Na mídia, a instituição só aparece sufocada por reclamações dos próprios funcionários (que reivindicam há muito tempo a contratação de mais carteiros) e, também, por queixas da população, que já está saturada de pagar, por exemplo, contas depois da data de vencimento. O constante atraso na entrega de correspondências é parte (pequena) de um conjunto de queixas contra os Correios. O descontentamento com os serviços se generalizou – a ponto da sociedade não confiar mais nos serviços da instituição.

Um dos problemas dos Correios que chamam nossa atenção talvez seja a quantidade de assaltos a suas agências apenas agora no início de ano. A primeira página de O JORNAL estampou a notícia em 26 de março: "Só este ano, onze agências dos Correios foram assaltadas em Alagoas".

Se mal estamos começando o ano de 2011, dá para imaginar com que estatística negativa a empresa chegará a dezembro. À simples vista, pode-se pensar no problema da violência como uma questão para a Secretaria de Defesa Social resolver; entretanto, o assunto não se resume ao simplismo exposto. O sindicalista James Magalhães, secretário de imprensa do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Alagoas, tem sobre o caso uma opinião mais incisiva: "Tão lamentável quanto os assaltos ocorridos nos últimos dias nas agências dos Correios, é perceber o quanto a direção da ECT sempre foi (e é) insensível à segurança dos carteiros e, não menos grave, à da população. O próprio delegado da Polícia Federal relata que uma das dificuldades de controle da violência é a baixa qualidade das câmeras instaladas nas agências, fato cuja evidência desmente a diretoria regional, que insiste em dizer que faz constantes investimentos no setor. A direção regional, numa reportagem, chegou a declarar que algumas agências possuem 'detectores de metal! Onde? Em que agência existe o aparelho? Não dá para levar a sério quem tenta passar como verdadeira uma bobagem desse tamanho".

Se os funcionários da empresa estão insatisfeitos com sua administração - o que diriam os que estão decepcionados com a péssima prestação de serviço dos Correios?

Os Correios têm papel fundamental para a sociedade, suas atividades, quando bem realizadas, dão conforto e segurança aos cidadãos. Por isso, mais do que apenas fazer críticas a este órgão, torço para que o novo recrutamento de profissionais também seja uma chance para a empresa se renovar.

Fonte: <http://agamenonjr.blogspot.com/>

Reforma da agência de São Miguel custou 290 mil reais

Trabalhadores sofrem com local insalubre e equipamentos estão infestados de poeira

Mais um descaso da diretoria regional com os trabalhadores da agência de São Miguel dos Campos. Não bastasse a onda de arrombamentos no setor, agora os funcionários são obrigados a trabalhar dentro da agência em obras. A falta de condição de trabalho expõe os profissionais e clientes a situações constrangedoras em meio a poeira, desorganização e equipamentos infestado de sujeira.

A obra até agora custou aos cofres públicos R\$ 290.883,65, valor que daria para construir uma agência novinha em folha para melhor atender ao povo miguelense.



Reforma na agência de Arapiraca

Após a reforma da agência de Arapiraca, que custará a "bagatela" de 532 mil reais, a previsão é de que os atendimentos diários passem de 400 para 600 (aumento de 50%). Espera-se também que a contratação de atendentes comerciais seja, no mínimo, na mesma proporção considerando que a quantidade des-

ses profissionais nas agências é insuficiente para atender a demanda atual. Aproveitando o ensejo, desejamos que os valores investidos na reforma seja compatível com o que será realizado. Até porque reformas em outras agências foram caríssimas e não disseram para que foram feitas.



FALA ECETISTA

Os Correios também "sequestram"?

* James Magalhães



Lamentavelmente, nos três primeiros dias da penúltima semana de março, quatro agências dos Correios foram assaltadas, sendo três no interior e uma na Capital. Uma média de mais de uma por dia - um triste recorde. Na segunda, dia 21, Jacaré dos Homens, terça dia 22, Campo Grande e na quarta, dia 23, Coqueiro Seco e a agência de Ponta Grossa, em Maceió.

Funcionando há quase 10 anos, o Banco Postal (parceria dos Correios com o Bradesco) veio com a proposta de inclusão social e cidadania bancária. O sucesso da parceria através de mais de 6.000 agências abertas pelo país, com mais de 10 milhões de contas, sendo cerca de 4.500 contas abertas/dia, acabou expondo a fragilidade da segurança que praticamente foi um item esquecido no fechamento da parceria.

A pouca importância que a Diretoria da ECT dá a segurança foi amplamente percebida pelos representantes dos trabalhadores presentes na Audiência Pública sobre o novo contrato do Banco Postal promovida pelos Correios no dia 25 de fevereiro. Apesar das várias sugestões colocadas por sindicalistas e outros funcionários ecetistas, os representantes dos Correios afirmaram categoricamente: "...não cabe adotar medidas de segurança similares à de uma agência bancária convencional." Prestes a fechar um contrato bilionário até o fim do ano, para a ECT o que importa é o lucro.

Voltando a falar de Alagoas, de janeiro até março foram 11 assaltos contabilizados (média de quase 4 assaltos/mês), ultrapassando e muito a média de 2010 que já foi alta (quase 1,5/mês). O sinal de alerta está aceso e não é de agora que o Sintect-AL vem cobrando da Diretoria Regional segurança nas agências.

Num assalto ocorrido na cidade de Campo Grande/AL, o atendente foi seqüestrado. Mas seqüestro e seqüestradores existem aos montes, na malandragem e nos Correios. Seqüestram bens materiais, a saúde mental, os direitos trabalhistas e a dignidade dos trabalhadores. Afinal, não garantir o direito a segurança, não cumprir as leis municipais e estaduais, recursar contra as ações dos sindicatos, o que é?

* é secretário de Comunicação/ Sintect-AL